

AÇÕES INSTITUCIONAIS DE PEDAGOGIA UNIVERSITÁRIA E POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR: PONTOS DE CONVERGÊNCIAS NA UFRGS

Marcos André Conte – UFRGS

marcosconte@gmail.com

Simone Gomes Costa – UFRGS

simonegomescosta@gmail.com

Maria Estela Dal Pai Franco – UFRGS

medalpaifranco@gmail.com

Resumo: Este trabalho visa identificar relações entre políticas públicas nacionais de educação superior e ações institucionais desencadeadas na UFRGS para o aprimoramento do professor universitário. A seleção das ações institucionais assentou-se na indicação temporal e substantiva da relação entre ação e movimento político. Foram selecionadas: GTL (Grupo de Trabalho das Licenciaturas) e PAAP (Programa de Atividade de Aperfeiçoamento Pedagógico). Os resultados mostram uma convergência temporal e substantiva da relação entre movimentos de políticas de educação superior e ações institucionais ligadas à Pedagogia Universitária.

Palavras-chave: pedagogia universitária; educação superior; políticas públicas.

TEXTO AMPLIADO

Este trabalho visa identificar relações entre políticas públicas nacionais de educação superior e ações institucionais desencadeadas na UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) para o aprimoramento do professor universitário. O estudo teve como problema verificar relações existentes, nas convergências temporal e substantivo, entre políticas nacionais aplicadas à educação superior e ações institucionais desencadeadas na UFRGS, ligadas a Pedagogia Universitária (PU).

A seleção das ações institucionais assentou-se nos critérios de indicação temporal e substantiva (teor) presentes na relação entre ação e movimento político, por meio de leituras de estudos que relatam atividades institucionais. Foram selecionadas duas ações institucionais: GTL (Grupo de Trabalho das Licenciaturas) e PAAP (Programa de Atividade de Aperfeiçoamento Pedagógico). A análise das ações teve como fontes: relatórios específicos das ações, estudos realizados sobre a ação e depoimentos concedidos por partícipes da ação. A análise documental foi usada para captar os tipos de ligações temporais e substantivas. O referencial teórico assentou-se nos estudos sobre PU desenvolvidos por FRANCO, KRAHE, MOROSINI e LEITE e noções de saberes docentes de TARDIF.

Os resultados mostram que nas convergências vista temporal e substantiva existe uma nítida relação entre políticas nacionais de educação superior e ações institucionais desencadeadas

pela UFRGS e ligadas a PU, seja por financiamento e/ou por busca de inovações e/ou por questões em discussão. No aspecto temporal a relação se estabelece no período em que a ação foi desencadeada e/ou imediatamente subsequente a promulgação de uma política nacional estabelecida. É o caso do programa MEC/Nova Universidade e o GTL e das aposentadorias nas universidades federais e o PAAP. Nos aspectos substantivos a relação se manifesta na busca de inovações transformadoras, sinalizadas pelas políticas e pressionadas pelo contexto dos anos de 1980, no caso do GTL. Já no PAAP a relação se verifica no movimento da nova LDB especialmente nas questões então discutidas. Ambas as ações de PU, entendida como aprimoramento docente que interliga os saberes do profissional docente e do profissional de área específica, têm presença em ações da UFRGS ligadas às políticas públicas nacionais de educação superior, em convergências temporais e substantivas.